

AVALIAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS, CAMPINAS (SP)

Fabiano Tomazini da Conceição¹; Thales Andrés Carra²

¹ UNESP – Rio Claro/SP; ² CETESB – São Paulo/SP

RESUMO: Risco ambiental pode ser definido como uma situação de perigo, perda ou dano, ao homem e as suas propriedades, em razão da possibilidade de ocorrência de acidentes, induzidos ou não. Os acidentes industriais ocorridos na década de 80 contribuíram de maneira significativa para despertar a atenção das autoridades governamentais, da indústria e da sociedade como um todo, no sentido de buscar meios para a prevenção desses episódios que comprometem a segurança das pessoas e a qualidade do meio ambiente. O risco de um aeroporto para a comunidade e o meio ambiente, internos e externos aos limites do empreendimento, está diretamente associado às características das substâncias químicas manipuladas, suas respectivas quantidades e as características e vulnerabilidade do local e região onde o aeroporto está localizado. Além do ruído e da poluição atmosférica, estudos revelam que as comunidades no entorno de aeroportos estão expostas a outros tipos de riscos, como contaminação do solo por hidrocarbonetos e acidentes aéreos. Dessa maneira, os aeroportos são empreendimentos que podem apresentar índices de risco acima dos limites toleráveis, já que envolvem a manipulação de grandes volumes de combustíveis para aviação, Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e cargas perigosas. Além disso, são locais onde se desenvolvem atividades de manutenção com o uso de óleos e fluídos hidráulicos, passíveis de contaminação e explosão, bem como operações de fumigação com brometo de metila em Terminais de Cargas. Partindo desse pressuposto e dependendo das características do local, os aeroportos, como um todo, ou apenas as instalações de armazenamento de combustível para aviação, são objetos de Análise de Risco, que em geral é um documento integrante do licenciamento ambiental e contempla o levantamento quantitativo dos riscos. Considerando o contexto atual de valorização da questão ambiental, o objetivo deste trabalho foi propor e aplicar indicadores para avaliação de riscos ambientais em aeroportos. Para tanto, foram elaborados 19 indicadores sobre armazenamento e manipulação de substâncias perigosas. Tais indicadores representam cinco condições que receberam uma pontuação desde o pior cenário (nível 1) até a condição ideal (nível 5). Os indicadores foram aplicados, em um estudo de caso, no Aeroporto Internacional de Viracopos, Campinas (SP). Os resultados obtidos no estudo de caso apresentaram um desempenho médio equivalente a 2,3 em uma escala de 1 a 5, caracterizando o desempenho como crítico. Posteriormente, foram analisadas as principais fragilidades no gerenciamento de risco ambiental do Aeroporto Internacional de Viracopos, bem como a identificação de boas práticas e soluções ambientais para o desenvolvimento das atividades do empreendimento. Dentre as estratégias de manejo sugeridas, destaca-se a adequação de áreas para armazenamento de substâncias perigosas. De maneira geral, pode-se inferir que os indicadores propostos neste trabalho permitiram avaliar o desempenho na gestão dos riscos ambientais no Aeroporto Internacional de Viracopos e propor ações que visam prevenir, controlar, corrigir e mitigar os impactos ambientais decorrentes de sua operacionalidade.

PALAVRAS-CHAVE: RISCOS AMBIENTAIS; AEROPORTOS; GERENCIAMENTO AMBIENTAL.